

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

Resolve

IME 2010

PORTUGUÊS

INGLÊS

www.elitecampinas.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Entre a lembrança e a realidade: registros de viagem.

NEVES, Auricléia Oliveira das. **Entre a lembrança e a realidade: registros de viagem**. Amazonas: Universidade do Estado do Amazonas, 2008.

As viagens têm um profundo significado na história da humanidade. Inicialmente, no período da coleta, as migrações se faziam pela necessidade de buscar alimentos, posteriormente elas foram realizadas para conquistar espaços mais apropriados para o bem estar da comunidade. Outros objetivos também suscitaram o deslocamento do homem: a posse de espaços territoriais, a exploração de riquezas, o conhecimento de novas terras, o estudo de locais específicos, ou simplesmente a viagem como forma de lazer.

(...)
No plano ficcional, vários autores no Ocidente, a partir de Homero, com a Odisseia, se dedicaram a usar as viagens como tema. Na literatura de língua portuguesa, os registros iniciais são oriundos dos relatos orais de marinheiros, apontamentos náuticos, diários de bordo, escritos de pilotos que, presumidamente, serviram de fonte para Gomes Eanes de Zurara, primeiro cronista conhecido das viagens oceânicas portuguesas.

Na história literária da América e do Brasil, os primeiros registros advêm dos escritos de viajantes: o Diário de Cristóvão Colombo e a Carta de Pero Vaz de Caminha.

A revelação de novos espaços, paisagens, floras, faunas, costumes e religiões, as aventuras e peripécias de viagens mais fabulosas que dos romances de cavalaria e as dos poemas da Antiguidade, inspiraram [...] uma vasta literatura descritiva e narrativa, que assumiu várias formas desde os grandes tratados históricos ou geográficos em grossos volumes até às curtas reportagens em folhetos de cordel. (Saraiva & Lopes, 1982, p.294)

Em cada época, as jornadas se realizaram de formas e condições variadas, seus viajantes apresentaram objetivos diversos como conquista, exploração, reconhecimento, administração, catequese, aventura ou lazer. Durante o Iluminismo, com a mudança de mentalidade de muitos dirigentes, as relações entre os governos da Europa e suas colônias da América assumem novos significados, assim, as viagens passaram a ter o caráter científico. O empreendedor dessas jornadas tem a preocupação com a observação, a descrição e a classificação de tudo que há nas terras conquistadas no século XVI para que os governos possam inventariar a fortuna natural de suas colônias e obter controle sobre elas.

TEXTO 2

José de Anchieta, jesuíta hispano-brasileiro.

UOL Educação. José de Anchieta, Jesuíta hispano-brasileiro. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/biografias/ult1789u421.jhtml> Capturado em 18.05.09.

José de Anchieta nasceu em família rica, numa das sete ilhas Canárias, de onde avistava os navios que se abasteciam no porto de Tenerife para seguir rumo ao Oriente ou ao Novo Mundo. O pai era um nobre basco, e a mãe, uma judia conversa. Aos 14 anos foi estudar em Coimbra (Portugal). Sentia a vocação religiosa e, em 1551, foi admitido como noviço no colégio jesuíta da Universidade de Coimbra.

Em 1553, com 19 anos, foi convidado a vir para o Brasil como missionário, acompanhando Duarte da Costa, o segundo governador-geral nomeado pela Coroa. No comecinho de 1554, chegou a São Vicente, a primeira vila fundada no Brasil. Lá, teve o primeiro contato com os índios.

No mesmo ano, junto com o jesuíta português Manuel da Nóbrega, subiu a serra do Mar até o planalto que os índios denominavam Piratininga, ao longo do rio Tietê. Os dois missionários estabeleceram um pequeno colégio, e, em 25 de janeiro de 1554, celebrou-se ali a primeira missa. Anchieta começou o trabalho de conversão, batismo e catequese.

Para os índios, foi médico, sacerdote e educador: cuidava do corpo, da alma e da mente. Na catequese, usava o teatro e a poesia, tornando a aprendizagem um processo prazeroso. Ensinou lalim aos índios, aprendeu tupi-guarani com eles e (seguindo a tradição missionária, que mandava assimilar e registrar os idiomas) escreveu a "Arte da Gramática da Língua Mais Falada na Costa do Brasil", publicada em Coimbra em 1595.

O colégio de São Paulo de Piratininga, como era chamado, logo expandiu seu núcleo. Mas, ao longo do litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, as tribos formaram uma aliança (conhecida como Confederação dos Tamoios) que atacou São Paulo diversas vezes entre 1562 e 1564.

Anchieta e Nóbrega tiveram um conflito com Duarte da Costa e decidiram iniciar as negociações de paz com os tamoios em Iperoig (hoje Ubatuba). Anchieta, falando tupi guarani e viajando por toda aquela costa, foi crucial para ganhar a confiança dos índios, e, após muitos incidentes, estabeleceu-se a paz entre tamoios, tupinambás e portugueses. Nessa época, Anchieta escreveu o "Poema em Louvor à Virgem Maria", com 5.732 versos, alguns dos quais traçados nas areias das praias.

Em 1565, entrou com Estácio de Sá na baía de Guanabara, onde estabeleceram os fundamentos do que viria a ser a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

TEXTO 3

Padre Fernão Cardim

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala – Introdução à história da sociedade colonial no Brasil – Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Ed., 1993, 20a ed.

É certo que o Padre Fernão Cardim, nos seus Tratados, está sempre a falar da fartura de carne, de aves e até de frutas com que foi recebido por toda parte no Brasil do séc. XVI, entre os homens ricos e os colégios de padres.

Mas de Cardim deve-se tomar em consideração o seu caráter de padre visitador, recebido nos engenhos e colégios com festas e jantares excepcionais. Era um personagem a quem todo agrado que fizessem os colonos era pouco: a boa impressão que lhe causassem a mesa farta e os leitões macios dos grandes senhores de escravos talvez atenuasse a péssima, a vida dissoluta que todos eles levavam nos engenhos de açúcar: "os peccados que se comettem nelles (nos engenhos) não tem conta: quase todos andam amancebados por causa das muitas occasioes: bem cheio de peccados via esse doce por que tanto fazem; grande é a penciencia de Deus que tanto soffre".

TEXTO 4

Retirantes da educação

MARCH, Rodrigo. **Retirantes da educação**. Caderno Boa Chance: O GLOBO, 10 de maio de 2009.

Irinilda da Silva, de 31 anos, deixou de amamentar a filha, de quatro meses, que ficou em casa com o pai. Robéria Gomes, de 36, viajou grávida e seu bebê, João Vitor, nasceu na quinta-feira passada, no Hospital Central do Exército, em Benfica. As duas são retirantes da educação: integram um grupo de 12 professores do Acre que cruzou 4.521 quilômetros de Brasil, superando uma série de dificuldades, para fazer uma pós-graduação. Um exemplo das barreiras de qualificação profissional no país. Hoje, 53% dos cursos de mestrado e doutorado estão no Sudeste; só 3,8% na Região Norte, a de menor cobertura.

Eles estão aproveitando um convênio firmado entre a Universidade Federal do Acre (UFAC) e a Universidade Federal Fluminense (UFF), de Niterói. Onze fazem mestrado e uma, doutorado. Todos em educação — mesmo as faculdades particulares do Acre não têm curso de pós-graduação nessa área. Nove deles dividem a mesma casa em São Domingos, Niterói, como num *Big Brother*, só que sem conforto algum. Para se ter uma ideia, a TV foi emprestada por uma colega de curso, e quase todos dormem em colchonetes. Apesar da proximidade à Faculdade de Educação da UFF, só andam em grupos: por insegurança, sensação que ainda não tinham experimentado.

O périplo deles começou antes mesmo de a parceria com a UFF ser fechada, já que eles já tinham tentado convênios com outras instituições, mas que não possuíam cursos com nota cinco de avaliação, uma determinação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da qual são bolsistas. Foram oferecidas 15 vagas no mestrado, porém dos 19 inscritos, só 11 foram aprovados. No doutorado, apenas três se inscreveram, mas só uma passou na seleção.

A dificuldade seguinte foi encontrar uma casa para alugar em Niterói. A professora de letras Sâmia El-Hassani, de 46 anos, veio 15 dias antes para tentar resolver o problema. O marido dela, Dalbi D'Ávila, também é de letras e faz o mestrado. Trouxeram os filhos, que foram matriculados numa escola.

— Niterói não aluga imóvel por temporada, pelo menos na área do Centro e da Zona Sul — observa Sâmia, que também achou os preços altíssimos.

Com muito custo — e também por falta de opção —, eles conseguiram uma casa que estava à venda, mas que sequer tinha torneiras. O dono aceitou fazer um contrato de três meses com pagamento antecipado de R\$ 6.800,00 enquanto não acha um comprador. Mas eles vão precisar renovar por mais um mês, já que estarão na cidade até 17 de julho — no segundo semestre, os professores da UFF vão ao Acre dar as aulas, sendo que ano que vem, o vaivém se repete, pois o curso de mestrado é de dois anos.

QUESTÃO 01

Considere o título do texto 1 destacado abaixo e as afirmativas a seguir:

Entre a lembrança e a realidade: registros de viagem.

I. De acordo com o texto, relatos orais não podem ser considerados registros de viagem.

II. A expressão "Entre a lembrança e a realidade" pode ser considerada como preocupação com a memória enquanto dado histórico de uma nação. Esta afirmativa pode ser comprovada com a seguinte afirmação da autora: "O empreendedor dessas jornadas tem a preocupação com a observação, a descrição e a classificação de tudo que há nas terras conquistadas nos séculos XVI para que os governos possam inventariar a fortuna natural de suas colônias e obter controle sobre elas"

III. O objetivo primeiro das viagens, segundo a autora, foi: "serem realizadas para conquistar espaços mais apropriados para o bem estar da comunidade".

Pode-se dizer que está(ão) correta (s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I b) II c) III d) I e II e) II e III

Resolução

Alternativa B

O que se diz em I é falso conforme se confirma nas linhas 8 e 9 do texto, segundo as quais, "os registros iniciais são oriundos dos relatos orais de marinheiros (...)";

O que se diz em II é verdadeiro. Afinal, a expressão "o empreendedor dessa jornada" aparece num trecho do texto que faz referência ao Iluminismo (Século XVIII) e a seguir o texto faz referência a "terras conquistadas [sic.] no século XVI" ("memória enquanto dado histórico", conforme afirmação II), donde se depreende que a autora se preocupou com o aspecto memorialístico (confirmando o que sugere o termo 'lembrança' no título). Além disso, os termos 'observação', 'descrição' e 'inventariar' podem ser entendidos como confirmação para o termo 'realidade' (também presente no título), na medida em que sugerem operações objetivas impetradas no sentido de apreender e 'catalogar' a realidade, para melhor controlá-la;

O que se afirma em III é falso. Afinal, conforme o texto (linhas 2-3), a primeira motivação das migrações foi: necessidade de buscar alimentos.

QUESTÃO 02

Considere o período a seguir e as cinco assertivas.

“...uma vasta literatura descritiva e narrativa, que assumiu várias formas desde os grandes tratados históricos ou geográficos em grossos volumes até às curtas reportagens em folhetos de cordel.” (Texto 1, linha 16).

I. Há duas preposições com a função de explicar a expressão “várias formas”.

II. A oração “que assumiu várias formas desde os grandes tratados históricos ou geográficos em grossos volumes até às curtas reportagens em folhetos de cordel” refere-se aos adjetivos “vasta”, “descritiva” e “narrativa”.

III. O autor denigre os “folhetos de cordel”, taxando-os de “curtos”.

IV. O uso do acento indicador de crase é optativo devido à presença do vocábulo “até”.

V. O período discute o conteúdo dos tratados e reportagens.

Pode-se dizer que estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e IV
- b) I, II e V
- c) II, III e IV
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

Resolução**Sem alternativa**

I. Incorreta. O termo “explicar” é incorreto. Na verdade, as preposições têm uma função de ‘delimitar’. Ou seja, indicar limites para a citada ‘vasta literatura’

II. Incorreta. Na verdade, a oração faz referência, principalmente, ao termo ‘literatura’, ao qual, as palavras ‘vasta’, ‘descritiva’ e ‘narrativa’ também se referem;

III. Incorreta. O termo ‘curtos’ não tem conotação negativa (valor depreciativo). Trata-se, na verdade, de uma referência objetiva à extensão dos textos (folhetos de cordel);

IV. Correta. De fato, a presença da preposição ‘até’ torna facultativo o acento grave (indicativo do fenômeno crase), tendo em vista que a preposição a (regida pelo termo ‘desde’) poderia ser omitida no referido contexto, devido à preposição ‘até’;

V. Correta. De fato, o período faz referência à literatura informativa (cartas, relatos de viajantes, documentos descritivos e reportagens curtas).

QUESTÃO 03

Acerca do sujeito dos verbos “entrou” e “estabeleceram” presentes em:

“Em 1955, entrou com Estácio de Sá na baía de Guanabara, onde estabeleceram os fundamentos do que viria a ser a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro”. (Texto 2, linha 29).

Podemos afirmar que

- a) são respectivamente a cidade do Rio de Janeiro e a baía da Guanabara.
- b) Nóbrega é o sujeito da forma verbal “entrou”; Nóbrega e Estácio de Sá, da forma verbal “estabeleceram”.
- c) Anchieta é o sujeito da forma verbal “entrou”; Anchieta e Estácio de Sá, da forma verbal “estabeleceram”.
- d) Nóbrega é sujeito da forma verbal “entrou”; Anchieta, Nóbrega e Duarte da Costa da forma verbal “estabeleceram”.
- e) não existem: são orações sem sujeito .

Resolução**Alternativa C**

Ao se retomar o último período do sexto parágrafo do texto, evidencia-se que Anchieta é o sujeito da forma verbal “entrou”. Ao considerarmos a leitura do trecho dado, início do sétimo parágrafo, vê-se que Anchieta e Estácio de Sá são sujeitos da forma verbal “estabeleceram”. Assim: “Nessa época, **Anchieta** escreveu o ‘Poema em Louvor à Virgem Maria’ (...). Em 1565, **entrou [Anchieta]** com Estácio de Sá na baía de Guanabara, onde **estabeleceram [Anchieta e Estácio de Sá]** os fundamentos (...)”.

QUESTÃO 04

Identifique a oração em que a palavra “se” possui a mesma função morfológica de: “... e, em 25 de janeiro de 1554, celebrou-se ali a primeira missa” (Texto 2, linha 12).

- a) “...de onde avistava os navios que se abasteciam no porto de Tenerife”.
- b) Se ergueu e acenou para os amigos.
- c) Teu pai foi-se embora.
- d) Estuda-se muito aqui.
- e) Estuda-se a matéria dada.

Resolução**Alternativas A/E**

No enunciado, a partícula “se” representa o pronome apassivador, ligado a um verbo transitivo direto, indicando a voz passiva sintética (celebrou-se ali a primeira missa = a primeira missa foi celebrada ali). Assim a função da palavra “se” é partícula apassivadora.

a) CORRETA: Na oração “que se abasteciam”, o pronome relativo “que” exerce a função de sujeito, substituindo a palavra “navios”, do que se depreende que “os navios eram abastecidos”, justificando a indicação da mesma função apassivadora.

b) INCORRETA: O pronome “se” é reflexivo, representando a ação praticada e sofrida simultaneamente pelo sujeito.

c) INCORRETA: Neste caso, o pronome “se” é denominado partícula expletiva, empregado unicamente com a função de realçar a ação representada pelo verbo.

d) INCORRETA: O pronome ligado a um verbo empregado como intransitivo, na terceira pessoa do singular, indica a indeterminação do sujeito (se = índice de indeterminação do sujeito)

e) CORRETA: Partícula ligada a um verbo empregado com a predicação direta, assume a função de pronome apassivador, significando, de modo equivalente, “a matéria dada é estudada”.

QUESTÃO 05

“Sentia a vocação religiosa (...)” (Texto 2, linha 4).

A opção em que o verbo “sentir” tem o mesmo significado do período acima é:

- a) Sentir perfumes, sabores, asperezas./ Utilizar os sentidos físicos.
- b) Sinto não me terem prevenido./ Levar a mal.
- c) Sentir-se de uma crítica./ Melindrar.
- d) É um homem que sente tudo./ Ter sensibilidade física ou moral; perceber.
- e) Sentir-se um pássaro./ Imaginar-se.

Resolução**Sem alternativa**

O verbo “sentir” pode ser substituído sem prejuízo de sentido pelo verbo “perceber”. Segundo o texto, Anchieta, já aos 14 anos, “sentia” sua vocação religiosa, ou seja, “percebia” sua vocação religiosa. Tal sentido pode ser aplicado em “É um homem que sente tudo”, conforme indica a alternativa D.

Entretanto, vale destacar que um outro sentido possível apenas para a frase da alternativa D (ter sensibilidade física ou moral) é aceitável **somente** para a construção apresentada na alternativa, mas **inaceitável ao contexto do trecho original**.

Assim, como a questão pedia a opção em que o verbo sentir tem o **mesmo significado** do período da alternativa, a questão é passível de anulação, visto que fora de contexto não é possível distinguir entre os possíveis sentidos do verbo sentir em “É um homem que sente tudo”, conforme, inclusive, foi enfatizado pelas duas possibilidades de interpretação apresentadas pela alternativa.

QUESTÃO 06

O processo de coesão pode ser realizado através de vocábulos anafóricos – aqueles que se referem a um outro anteriormente expresso. A oração do texto 2, que NÃO apresenta vocábulo anafórico é:

- a) (...) chegou a São Vicente, a primeira vila fundada no Brasil. Lá, teve o primeiro contato com os índios.
- b) Para os índios, foi médico, sacerdote e educador: cuidava do corpo, da alma e da mente.
- c) Anchieta escreveu o “Poema em Louvor à Virgem Maria”, com 5.732 versos, alguns dos quais traçados nas areias das praias.
- d) Em 1565, entrou com Estácio de Sá na baía de Guanabara, onde estabeleceram os fundamentos do que viria a ser a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.
- e) José de Anchieta nasceu em família rica, numa das sete ilhas Canárias, de onde avistava os navios que se abasteciam no porto de Tenerife para seguir rumo ao Oriente ou ao Novo Mundo .

Resolução**Alternativa B**

- a) **Incorreta.** O termo 'Lá' retoma anaforicamente a expressão "São Vicente, a primeira vila fundada no Brasil";
- b) **Correta.** A oração não apresenta nenhum anafórico;
- c) **Incorreta.** A expressão 'alguns dos quais' retoma anaforicamente a expressão '5.732 versos';
- d) **Incorreta.** O termo 'onde' retoma 'baía de Guanabara' e o termo 'que' retoma o pronome demonstrativo o da contração 'do', sendo ambos vocábulos anafóricos.
- e) **Incorreta.** O termo 'onde' faz referência anafórica à expressão citada anteriormente: 'numa das sete ilhas canárias'. Além disso, o termo 'que' retoma anaforicamente 'navios'.

QUESTÃO 07

A relação que se estabelece no quarto parágrafo do texto 2, entre "Ensinou", "aprendeu" e "seguindo", sugere **PRINCIPALMENTE**

- a) confiança.
b) tolerância.
c) inquietação.
d) dedicação.
e) paciência.

Resolução**Alternativa D**

Trata-se de uma questão cuja interpretação correta está na dependência da compreensão do sentido global do texto, que fala do Padre José de Anchieta. Ressalte-se que o enunciado pede que se estabeleça a **principal** relação entre "ensinou", "aprendeu" e "seguindo", o que quer dizer que, entre as alternativas, não temos quatro acepções equivocadas, e sim uma mais adequada em relação às demais: **dedicação**. Anchieta, para ensinar latim, aprender tupi-guarani e assimilar e registrar os idiomas seguindo a tradição a tradição missionária demonstra ser um indivíduo **dedicado** ao seu complexo ofício. Para tanto, é verdade que precisa confiar em seu trabalho e que seu ofício exige tolerância e paciência, contudo, não são os principais sentidos que emanam do texto, pois é a dedicação a responsável pelo sucesso de seu trabalho missionário. Segundo o próprio texto, ele foi, para os índios, um pouco de tudo: médico, sacerdote e educador, frutos da sua plena dedicação. Cabe ressaltar que a alternativa c, inquietação, não traz uma interpretação viável para todo esse contexto de plenitude e idiosincrasia entre o padre e os índios.

QUESTÃO 08

No primeiro parágrafo do texto 4, as formas verbais "cruzou", "superando" e "fazer" referem-se

- a) ao baixo nível da educação no Brasil.
b) ao vocábulo "grupo".
c) ao vocábulo "barreiras de qualificação".
d) às retirantes Irinilda e Robéria e ao bebê João Vítor.
e) à concretização do convênio firmado entre a Universidade Federal do Acre (UFAC) e a Universidade Federal Fluminense (UFF), de Niterói.

Resolução**Alternativa B**

No primeiro parágrafo do texto 4, lê-se: "As duas são retirantes da educação: integram um **grupo** de 12 professores do Acre **que** cruzou 4.521 quilômetros de Brasil, superando uma série de dificuldades, para fazer uma pós-graduação". Observe que o antecedente do pronome relativo "que" é "grupo", portanto as formas verbais subsequentes ("cruzou", "superando" e "fazer") referem-se a este vocábulo – "grupo".

QUESTÃO 09

Acerca do período: "Apesar da proximidade à Faculdade de Educação da UFF, só andam em grupos: por insegurança, sensação que ainda não tinham experimentado." (Texto 4, linha 13).

Podemos afirmar que:

- a) a palavra "grupos" guarda o mesmo valor semântico do primeiro parágrafo do texto 4.
b) a expressão "por insegurança" sugere um antigo desafio aos estudantes retirantes, por já estar presente na viagem feita para atravessar o país.
c) a fusão do "a" artigo com o "a" preposição, poderia ser substituída pela preposição "com" e o artigo "a".
d) o vocábulo "só", traduz a sensação de abandono sentida por estudantes nascidos em lugares tão distantes.
e) a palavra "que" não pode ser substituída por "a qual".

Resolução**Alternativa A**

- a) **Correta.** Afinal, a palavra foi empregada denotativamente tanto em "grupo", na linha 4, quanto em "grupos", na linha 14, com valor semântico de reunião de pessoas (apesar de se tratar de grupos distintos);
- b) **Incorreta.** Conforme se verifica no texto (linhas 14 a 15) a sensação de insegurança é novidade para elas ("sensação que ainda não tinham experimentado").
- c) **Incorreta.** O nome 'proximidade', no contexto, rege apenas preposição 'a', expressando distância em relação à Faculdade de Educação. A substituição pela preposição 'com', conforme sugerido pela opção C, implicaria em alteração semântica. O sentido se alteraria para uma expressão de familiaridade, intimidade com a Faculdade de educação, o que não é a intenção do autor. Exemplificando: "Obama liga para Lula e diz querer proximidade com o Brasil" não significa que os Estados Unidos querem se aproximar do Brasil no sentido denotativo, e sim no campo das ideias.
- d) **Incorreta.** Afinal, no contexto, 'só' não é adjetivo (sinônimo de sozinho), mas sim advérbio (sinônimo de apenas);
- e) **Incorreta.** No contexto, o termo 'que' funciona como um pronome relativo. Portanto, pode ser substituído por "a qual".

QUESTÃO 10

Ainda acerca do trecho apresentado na nona questão e considerando que os termos de um texto entrelaçam-se por meio de mecanismos coesivos, os quais permitem ao leitor identificar relações entre as palavras, podemos afirmar que o termo "insegurança" sugere ao leitor que os estudantes

- a) se encontram despreparados para cursar uma pós-graduação.
b) têm medo de morar sozinhos.
c) organizam-se em grupos para detectá-la.
d) experimentam a sensação própria de habitantes de metrópoles.
e) sentem-se distantes da Faculdade.

Resolução**Alternativa D**

- a) **Incorreta.** O texto nada menciona quanto ao preparo ou despreparo dos candidatos para cursar pós-graduação.
- b) **Incorreta.** O texto nada cita sobre o fato de os estudantes terem medo de morar sozinhos.
- c) **Incorreta.** A organização em grupos não tem por propósito detectar a insegurança; é sim uma forma de evitá-la.
- d) **Correta.** A sensação de habitantes de metrópoles é a hipótese a que se pode chegar para explicar a "insegurança" (sensação que os estudantes ainda não tinham experimentado). Chega-se a essa conclusão pela a menção textual de que esses estudantes são originários de lugares menores, com poucos recursos, localizados fora da região sudeste.
- e) **Incorreta.** Afirmação contrária à contida no texto, que afirma a proximidade à faculdade.

QUESTÃO 11

Considere os seguintes trechos.

Trecho I – "Mas de Cardim deve-se tomar em consideração o seu caráter de padre visitador". (Texto 3, linha 4).
Trecho II – "Robéria Gomes, de 36, viajou grávida". (Texto 4, linha 33).
Trecho III – "pois o curso de mestrado é de dois anos". (Texto 4, linha 33).

É correto afirmar que

- a) a preposição "de" é uma preposição essencial nas cinco ocasiões em que é utilizada.
b) a conjunção "mas" é responsável por conferir a função de preposição accidental à preposição "de", no trecho I.
c) o autor do trecho I utilizou a ordem direta para apresentação do padre Fernão Cardim, o qual é citado logo ao início da oração.
d) as palavras "mestrado" e "anos" no trecho III, trazem, à preposição "de", a função de preposição accidental.
e) em todas as ocasiões, a preposição "de" confere uma relação de causa às orações.

Resolução**Alternativa A**

Os conceitos de preposição **essencial** e **accidental** são de extrema importância para a resolução da questão. **Preposição essencial** é um termo cuja única classificação gramatical possível, em quaisquer contextos, é a de preposição; o termo não pode receber outra classificação. É o caso do vocábulo "de". Uma preposição accidental,

por outro lado, é um termo que normalmente pertence a outra classe gramatical, e somente em construções específicas passa a ser preposição. É o caso do termo “segundo”: em “O candidato ficou em segundo lugar”, trata-se de um numeral; já em “Segundo o candidato, a eleição foi fraudulenta”, trata-se de uma preposição accidental. Assim, a **alternativa A está correta** ao afirmar que nas cinco ocasiões em que é utilizada, a preposição “de” é essencial. As **alternativas B e D são incorretas**, pois classificam o vocábulo “de” como preposição accidental. A **alternativa C é incorreta**, pois a construção em questão está em ordem inversa (ordem direta: Mas deve-se tomar em consideração o caráter de padre visitador de Cardim). A **alternativa E está incorreta**, pois em todos os trechos temos valor nocional que não especifica a relação causa-consequência.

QUESTÃO 12

O campo semântico relacionado à palavra “périplo” (Texto 4, linha 16) é

- a) sacrifício, percalço, busca, esforço.
- b) pesquisa, objetivos, concurso, insatisfação.
- c) vitória, UFF, cansaço, inseguranças.
- d) convênio, salas de aula, seleção, conquistas.
- e) vítimas, nota cinco, CAPES, alcance.

Resolução **Alternativa A**

A palavra “périplo”, pela leitura atenta do texto, apresenta campo semântico relacionado a **sacrifício, percalço, busca, esforço**. No final do segundo parágrafo e início do terceiro, lê-se: “Apesar da proximidade à Faculdade de Educação da UFF, só andam em grupos: por insegurança, sensação que ainda não tinham experimentado. O périplo deles começou antes mesmo de a parceria com a UFF ser fechada, já que eles já tinham tentado convênios com outras instituições (...)”. Ou seja, já na UFF *sacrificam-se, esforçam-se* para levar o curso adiante apesar do *percalço* da violência, mas sua *busca*, o “périplo” começou muito antes, tentando outros convênios, sem sucesso.

QUESTÃO 13

Observe o trecho a seguir:

“...a classificação de tudo que há nas terras conquistadas no século XVI” (Texto 1, linha 25).

A forma verbal da oração acima tem o mesmo sentido em:

- a) Partiu há dois dias.
- b) Saiu há uma hora.
- c) Daqui a um tempo, ele retorna.
- d) A polícia estava à distância de 20 metros.
- e) Viu que há alunos em sala.

Resolução **Alternativa E**

Na oração apresentada pelo enunciado, o verbo haver está empregado com o sentido de “existir”, caracterizando a inexistência do sujeito.

- a) **Incorreta**. Verbo haver com o sentido denotativo de tempo (faz dois dias)
- b) **Incorreta**. Verbo haver com o sentido denotativo de tempo (faz uma hora)
- c) **Incorreta**. Verbo retornar, empregado com o sentido de vir de algum lugar.
- d) **Incorreta**. Verbo estar, denotando a idéia de lugar.
- e) **Correta**. Verbo haver, empregado com o sentido de existir (viu que existem alunos em sala)

QUESTÃO 14

Considere o trecho abaixo.

“...a boa impressão que lhe causassem a mesa farta e os leitos macios dos grandes senhores de escravos talvez atenuasse a péssima, a vida dissoluta que todos eles levavam nos engenhos de açúcar.” (Texto 3, linha 6).

É correto afirmar que:

- a) o pronome “lhe” refere-se ao Padre Fernão Cardim.
- b) o termo “péssima” refere-se à “vida dissoluta”.
- c) a intenção dos senhores de engenho era manter o religioso na catequese das fazendas.
- d) “a mesa farta e os leitos macios dos grandes senhores de escravos” é objeto indireto da forma verbal “causassem”.
- e) a expressão “todos eles levavam nos engenhos de açúcar” refere-se ao padre e aos senhores de engenho.

Resolução**Alternativa A**

- a) **Correta**. A referência é estabelecida ao Padre Fernão Cardim, a quem pretendiam causar boa impressão. Textualmente, “a boa impressão que lhe causassem”, tem em “lhe” o objeto indireto, indicando “a boa impressão que causassem a ele, Padre Cardim.”
- b) **Incorreta**. O adjetivo “péssima”, comparativamente, faz referência ao substantivo impressão, neste caso implícito.
- c) **Incorreta**. No texto não há menção quanto à intenção dos senhores de engenho, tampouco sobre a catequese.
- d) **Incorreta**. O trecho “a mesa farta e os leitos macios dos grandes senhores de escravos” exerce a função de sujeito da flexão “causassem”: a boa impressão que a mesa farta e os leitos macios dos senhores de escravos causassem a ele...
- e) **Incorreta**. A expressão “todos eles” refere-se aos senhores de escravos, aos colonos e aos próprios escravos.

QUESTÃO 15

Ainda sobre o trecho destacado na décima quarta questão, podemos afirmar que a forma verbal “levavam” é sinônimo de

- a) sentiam.
- b) deixavam-se dominar.
- c) tinham.
- d) exibiam.
- e) encaravam.

Resolução**Alternativa C**

- a) **Incorreta**. No texto original, não existe a conotação de algo que seja sensitivo, de algo cuja sensibilidade seja motivo de demonstração.
- b) **Incorreta**. Não há, no texto, sentido reflexivo correspondente ao exercício de domínio por aqueles que viviam nos engenhos.
- c) **Correta**. Com a forma verbal “levavam”, o autor dá a entender a forma como viviam os colonos, o tipo de vida que possuíam (tinham) naquele lugar.
- d) **Incorreta**. Nada corresponde ao sentido de exibição, mesmo porque aquilo que é péssimo não é motivo de exposição.
- e) **Incorreta**. Encarar significa defrontar, enfrentar, sentidos não existentes no texto objeto da questão.

PRODUÇÃO DE TEXTO (REDAÇÃO)

Escolha um dos temas abaixo e redija uma dissertação entre 25 e 35 linhas.

Tema 1

O texto 3 narra as passagens do Padre Fernão Cardim por estas terras brasileiras. Gilberto Freyre afirma que

“Era um personagem a quem todo agrado que fizessem os colonos era pouco: a boa impressão que lhe causassem a mesa farta e os leitos macios dos grandes senhores de escravos talvez atenuasse a péssima, a vida dissoluta que todos eles levavam nos engenhos de açúcar”.

Disserte sobre as verdadeiras intenções dos nossos primeiros colonos em relação a nossa pátria brasileira. Em sua conclusão, compare seus argumentos a algum fato que se configure como reflexo deste comportamento em nossa sociedade atual.

Tema 2

Considere os trechos abaixo:

“No mesmo ano, junto com o jesuíta português Manuel da Nóbrega, subiu a serra do Mar até o planalto que os índios denominavam Piratininga, ao longo do rio Tietê. Os dois missionários estabeleceram um pequeno colégio, e, em 25 de janeiro de 1554, celebrou-se ali a primeira missa. Anchieta começou o trabalho de conversão, batismo e catequese.” (Texto 2, 3º Parágrafo).

“Irinilda da Silva, de 31 anos, deixou de amamentar a filha, de quatro meses, que ficou em casa com o pai. Robéria Gomes, de 36, viajou grávida e seu bebê, João Vítor, nasceu na quinta-feira passada, no Hospital Central do Exército, em Benfica. As duas são retirantes da educação: integram um grupo de 12 professores do Acre que cruzou 4.521 quilômetros de Brasil, superando uma série de dificuldades, para fazer uma pós-graduação.” (Texto 4, 1º Parágrafo).

Disserte sobre os objetivos e desafios em comum dos educadores brasileiros atuando em séculos tão distintos. Conclua seu trabalho citando possíveis iniciativas (privadas ou não) que melhorem e dignifiquem a atuação dos professores no Brasil.

COMENTÁRIO**TEMA 1**

O tema 1 solicita que o candidato escreva um texto dissertativo cuja linha argumentativa explicita as verdadeiras intenções de nossos primeiros colonos em relação à pátria brasileira. Certamente a palavra-chave é **exploração**. Os primeiros colonos, buscando proximidade com os indígenas, visavam, na verdade, a obliterar suas reais intenções – obter, por meio da exploração exaustiva dessa mão-de-obra, o máximo possível de riquezas para o Brasil e, principalmente, para a metrópole.

Além disso, o candidato deveria, na conclusão da sua dissertação, trazer algum fato atual que seja reflexo desse comportamento do passado. O populismo do século passado seria um bom ponto de partida, mesmo que não atual: apesar de o governante “conquistar” o povo, a condição de explorador do trabalhador não sofre mudanças. As políticas assistencialistas da atualidade são também claros exemplos do reflexo do passado: programas como o Bolsa Família não alteram a estrutura desigual da sociedade, mas vendem uma imagem de prosperidade. Assim também ocorre com o sistema de cotas nas universidades públicas: afeta-se apenas a consequência de um problema que é, na verdade, estrutural: o deficiente sistema de educação pública brasileiro. Por fim, também políticas como o ProUni atestam a tentativa de obliteração da realidade: não se oferece um ensino superior de qualidade pois os candidatos são enviados a universidades cuja qualidade do ensino é muitas vezes sofrível, mas discursa-se que o Estado deu-lhe oportunidades para cursar um ensino superior – não se discute a qualidade dessas oportunidades.

Era uma proposta perfeita para candidatos com bons conhecimentos de História, já que extrapolava a coletânea fornecida.

TEMA 2

O tema 2, também uma dissertação, trazia uma proposta bastante trivial: objetivos e desafios comuns dos educadores brasileiros de séculos distintos. Também com ênfase histórica, o candidato poderia dissertar sobre o papel que a educação sempre parece ter tido no Brasil: nunca como um bem cultural em si, portanto, sempre um desafio para educadores cujo objetivo fosse o da valorização do indivíduo por meio do acesso a bens culturais. Nesse sentido, a própria valorização do educador coloca-se também como um desafio: se o trabalho não é valorizado, o trabalhador também não o é.

Na conclusão do texto, o candidato deveria citar possíveis iniciativas, privadas ou estatais, que melhorem e dignifiquem a atuação dos professores no Brasil. As propostas mais evidentes seriam as de ordem mais material, como a melhoria das condições de trabalho e a valorização salarial. Contudo, seria uma reflexão bastante madura perceber que a mudança empírica só é possível mediante uma mudança cultural: enquanto o conceito depreciativo da educação enraizado historicamente permanecer, quaisquer alterações pragmáticas tornar-se-ão inverossímeis.

INGLÊS**QUESTÃO 16**

Cada frase a seguir apresenta 5 (cinco) palavras sublinhadas, dentre as quais uma está ERRADA, tornando a frase gramaticalmente incorreta. Marque a alternativa que torna a frase gramaticalmente INCORRETA.

Crafting clever toys, making beautiful music, lighting up(A) the South Pacific – the ten technologists in our special report has(B) engineered(C) exciting careers(D) that melt(E) their passions with their professions.

Resolução**Alternativa B**

A palavra errada é a B (*has*), pois se refere a *ten technologists*. Como *ten technologists* está no plural, o correto deveria ser *have*. *Lighting up* tem o sentido de iluminar; *engineered* é o particípio passado do verbo *engineer*, com o sentido de projetar (usado corretamente junto ao auxiliar *have*, formando o Presente Perfeito); *careers* significa carreiras e *melt* significa fundir (usado aqui com o sentido de unir).

QUESTÃO 17

Cada frase a seguir apresenta 5 (cinco) palavras sublinhadas, dentre as quais uma está ERRADA, tornando a frase gramaticalmente incorreta. Marque a alternativa que torna a frase gramaticalmente INCORRETA.

Did you know that your car probably has more software running in it than the latest military fighter jets? Or that it has fifty or more embedded(A) microprocessors that control everything from(B) meeting governmental emission-control standards for(C) automatically increasing(D) the volume of your radio as(E) you drive faster?

Resolução**Alternativa C**

For (opção C) está incorreta. No contexto da frase, tem-se a idéia de que microprocessadores embutidos (*embedded*) controlam tudo, *desde* (*from*) adequar-se a padrões governamentais de controle de emissão *até* (*to*) aumentar (*increasing*) automaticamente o volume do seu rádio conforme (*as*) você dirige mais depressa. Nesse caso, devemos usar “*from ... to ...*”

QUESTÃO 18

Cada frase a seguir apresenta 5 (cinco) palavras sublinhadas, dentre as quais uma está ERRADA, tornando a frase gramaticalmente incorreta. Marque a alternativa que torna a frase gramaticalmente INCORRETA.

People pursue technology for a(A) living because they are passionate about(B) making things, making things better, and making a difference in the world. Today's engineers need the knowledge to tackle classics(C) engineering problems, but(D) also the sensitivity to understand the social impact of technology on(E) people and the environment.

Resolução**Alternativa C**

A alternativa incorreta é a C (*classics*). O trecho diz: as pessoas perseguem a tecnologia como forma de sustento porque elas são apaixonadas por criar coisas, melhorá-las, e fazer uma diferença no mundo. Os engenheiros de hoje precisam do conhecimento para lidar com problemas de engenharia clássicos, mas também a sensibilidade para entender o impacto social da tecnologia nas pessoas e no meio ambiente.

Nesse caso, *classics* está incorreta, pois se trata de um adjetivo (qualificando *engineering problems*). Como os adjetivos em inglês são invariáveis, não podem aparecer no plural. O correto seria, portanto, *classic*.

QUESTÃO 19

Cada frase a seguir apresenta 5 (cinco) palavras sublinhadas, dentre as quais uma está ERRADA, tornando a frase gramaticalmente incorreta. Marque a alternativa que torna a frase gramaticalmente INCORRETA.

Although technology has benefit(A) agriculture in a number of ways, there are some things that growers still do the old-fashioned(B) way. Among them is(C) putting their hands and other measuring devices in the dirt and judging, based on(D) how moist the soil is, whether their crops need water and how much(E) should be added.

Resolução**Alternativa A**

O trecho diz: “Embora a tecnologia tenha beneficiado a agricultura de muitas formas, existem algumas coisas que os cultivadores ainda fazem da forma conservadora. Entre elas, está colocar suas mãos e outros aparelhos para medição na terra e julgar, com base em quão úmido o solo está, se os frutos precisam de água e quanto deveria ser adicionado.”

O Presente Perfeito (Present Perfect) em “*technology has benefit*” precisa ser formado com sujeito + have/has + particípio passado do verbo principal. No caso, devemos usar benefit no modo particípio passado, e, então, temos: “*technology has benefited*”.

QUESTÃO 20

Cada frase a seguir apresenta 5 (cinco) palavras sublinhadas, dentre as quais uma está ERRADA, tornando a frase gramaticalmente incorreta. Marque a alternativa que torna a frase gramaticalmente INCORRETA.

Almost invariably(A), a new baby’s photo album begins with a grainy black-and-white picture taken(B) months before birth — a prenatal ultrasound image, which(C) is often detailed enough to inspire comments about the child’s resemblance to(D) very(E) members of the family.

Resolução**Alternativa E**

Traduzindo o trecho, temos: “Quase invariavelmente, a foto de um novo bebê começa com uma imagem granulada em preto-e-branco tirada meses antes do nascimento – uma imagem do ultra-som pré-natal, que é frequentemente detalhada o suficiente para inspirar comentários sobre a semelhança a muitos membros da família.” A alternativa incorreta é a E, pois usa *very* antes de *members of the family*. *Very* é advérbio, não podendo ser usado para modificar substantivos (no caso, *members*). Sendo assim, devemos usar *many*, que indica quantidade (muitos).

QUESTÃO 21

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Modern buildings incorporate exciting forms with glittering façades and compelling interior spaces. Surveying for these projects requires sophisticated computation, aggressive quality control and close interaction with construction teams.

According to the passage, which of the following sentences correctly completes the idea: “That’s why...”

- a) today’s architecture presents new challenges for surveying engineers.
- b) modern buildings demand intriguing shapes.
- c) construction teams devote so much survey to façades aesthetic.
- d) complex architecture doesn’t cause harm to the environment.
- e) quality control teams behave aggressively against construction teams.

Resolução**Alternativa A**

O trecho descreve algumas características das construções modernas, indicando que “incorporam formas excitantes com fachadas brilhantes e espaços interiores interessantes. O ato de pesquisar para esses projetos requer computação sofisticada, controle de qualidade agressivo e íntima interação com as equipes de construção.”

A única alternativa que completa adequadamente o sentido é a A, pois afirma que a arquitetura de hoje apresenta novos desafios para os engenheiros que fazem as pesquisas (embora o trecho não tenha mencionado que são engenheiros que fazem as pesquisas).

A alternativa B não faz sentido, pois indica que as construções modernas possuam necessariamente formas intrigantes, quando, na verdade, estas formas diferenciadas são apenas parte das construções (fachadas brilhantes e interiores interessantes são outras características possíveis).

A alternativa C está incorreta, pois indica que as equipes de construção devotam muito pesquisa à estética das fachadas, algo não mencionado no texto.

A alternativa D está errada por afirmar que a arquitetura complexa não causa dano ao meio-ambiente (algo também não mencionado no texto).

A alternativa E, por fim, afirma que equipes de controle de qualidade comportam-se agressivamente em relação às equipes de construção, enquanto que o trecho diz que deve haver uma forte interação com os times de construção, e não relata nenhum tipo de comportamento agressivo.

QUESTÃO 22

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Modern buildings incorporate exciting forms with glittering façades and compelling interior spaces. Surveying for these projects requires sophisticated computation, aggressive quality control and close interaction with construction teams.

Tick the alternative that corresponds to “glittering”, still keeping the same meaning of the sentence.

- a) glossing
- b) gliding
- c) gladding
- d) gluing
- e) gloating

Resolução**Alternativa A**

Glittering é adjetivo. Ele vem de *glitter* (brilhar) e significa brilhante. A única alternativa que tem uma palavra que remeta a brilho é a A, com *glossing*. *Gliding* vem de *glide* (planar); *gladding* vem de *glad* (feliz); *gluing* vem de *glue* (colar) e *gloating* vem de *gloat* (expressar satisfação).

QUESTÃO 23

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Picture yourself on a tranquil tropical beach. The late afternoon sun warms your face, chest and legs. Squeaky clean sand sifts through your salt-flavored fingers. Your mind thinks little further than the splashing of waves on the shoreline and the light flickering off shoals of little fish whizzing around in the crystal clear shallows. That’s the scenario on many Pacific islands, where the sands, in an inevitable process, are always shifting, therefore

Which of the following sentences correctly completes the idea of the passage?

- a) environmentalists should find suitable means of measuring and monitoring shoreline sand movement in the region as a solution to avoid the process.
- b) it’s useless that the administrators of the islands plan their infrastructure.
- c) visitors should not throw garbage along the shoreline.
- d) the waves and winds bring different specimens of fish to the shallows.
- e) tourists should enjoy as most as possible: it might not be there next week.

Resolução**Alternativa E**

O texto da questão descreve uma tranqüila praia tropical. Entre os elementos descritos, temos: a areia que escorre pelos dedos, as ondas que quebram e cardumes de peixes nas águas rasas. A última frase afirma que “esse é o cenário em muitas ilhas do Pacífico, onde as areias, em um inevitável processo, estão sempre se deslocando”. A alternativa E completa adequadamente a passagem. Traduzindo-a, temos: “turistas deveriam aproveitar o máximo que puderem: ele pode não estar lá na próxima semana”. Ele, no caso, refere-se ao cenário que, devido às mudanças da areia, pode se transformar.

As demais alternativas introduzem elementos que não fazem relação direta com as afirmações presentes no texto, não possibilitando uma continuação coerente.

A alternativa A afirma que ambientalistas deveriam encontrar formas adequadas de medir e monitorar o movimento da areia da margem como solução para evitar o processo.

A alternativa B indica que é inútil para os administradores das ilhas planejarem suas infra-estruturas.

A alternativa C afirma que visitantes não deveriam jogar lixo na beira da praia.

A alternativa D afirma que as ondas e ventos trazem espécies diferentes de peixe para o raso.

QUESTÃO 24

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Picture yourself on a tranquil tropical beach. The late afternoon sun warms your face, chest and legs. Squeaky clean sand sifts through your salt-flavored fingers. Your mind thinks little further than the splashing of waves on the shoreline and the light flickering off shoals of little fish whizzing around in the crystal clear shallows. That's the scenario on many Pacific islands, where the sands, in an inevitable process, are always shifting, therefore ...

According to the passage, it can be inferred that the sand shifting process mentioned in the text is ...

- a) warm. b) natural. c) limited. d) paradisiacal. e) moving.

Resolução**Alternativa B**

O enunciado quer que explicitemos a característica do processo de mudança da areia. Temos as seguintes opções: quente, natural, limitado, paradisiaco e tocante. Conquanto nada foi expressamente dito na passagem a respeito da qualidade natural do processo, devemos concluir que é essa a única opção coerente.

Pode-se chegar a essa conclusão pelo fato de nenhuma ação não-natural ter sido dada para a mudança da areia, além do fato do local descrito ser mostrado como aparentemente não modificado pela ação humana (o vocabulário usado para descrever o local está repleto de elementos naturais, como o sol, a areia, as ondas, os peixes...).

Não há nada no texto a respeito do processo ser quente ou limitado. Ambas as opções que nos levam a vê-lo como paradisiaco ou tocante requerem um juízo de valor a respeito do fenômeno que extrapola as informações fornecidas pela passagem.

De qualquer forma, a opção requer exercício de interpretação, pois não é afirmado no texto o caráter do processo de mudança da areia.

QUESTÃO 25

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Picture yourself on a tranquil tropical beach. The late afternoon sun warms your face, chest and legs. Squeaky clean sand sifts through your salt-flavored fingers. Your mind thinks little further than the splashing of waves on the shoreline and the light flickering off shoals of little fish whizzing around in the crystal clear shallows. That's the scenario on many Pacific islands, where the sands, in an inevitable process, are always shifting, therefore ...

The phrase "Your mind thinks little further than the splashing of waves on the shoreline" means that ...

- a) the splashing of the waves disturbs your thoughts, which can't go further.
b) your mind is relaxed only if you look at the splashing of waves.
c) you are not worried about the waves because they splash far from you.
d) the splashing of the waves helps build the perfect scenario for relaxation.
e) the waves splash far from the shoreline.

Resolução**Alternativa D**

O enunciado pede que indiquemos o significado do trecho (traduzido): "sua mente não pensa muito além do bater das ondas na beira da praia."

Analisemos a afirmação de cada alternativa:

- a) **Incorreta.** Esta opção afirma que "o bater das ondas ajuda a perturbar seus pensamentos, que não podem ir além". Isso não se confirma, pelo contexto em geral da passagem, que indica o relaxamento produzido pelo ambiente.
b) **Incorreta.** Esta opção diz que "sua mente relaxa somente se você olha o bater das ondas". Isso também não se confirma, pois indica uma relação de dependência do relaxamento em relação às ondas.
c) **Incorreta.** Esta opção afirma que "você não está preocupado com as ondas porque elas batem longe de você", sentido bem diferente do expresso no enunciado.
d) **Correta.** Confirmando o sentido geral do trecho, esta opção indica que "o bater das ondas ajuda a construir o cenário perfeito para o relaxamento".
e) **Incorreta.** Esta opção afirma que "as ondas batem longe da beira da praia", sentido contrário daquele sugerido no enunciado.

QUESTÃO 26

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Built in the mid-1960s, the Riverside Drive Parking Deck in Elgin, Illinois, is quite large. Approximately 1,000-ft (300-m) long by 60-ft (18-m) wide – and nearly all of it over the Fox River – the deck is built on hundreds of 'piles', large concrete cylinders pushed down into the muddy river bottom. Pre-cast elements in the piles used high-tensile steel wire for reinforcement, and that steel is now rusting. A trail-sized piece of the deck has even fallen into the river causing concern to local authorities.

About the Riverside Drive Parking Deck, what can NOT be concluded?

- a) The concrete cylinders used in its construction were made stronger by adding metal to their bodies.
b) The deck should be analyzed for further renewal.
c) Steel has been used in order to prevent the possibility of rusting.
d) Its structure contains steel.
e) It needs repair.

Resolução**Alternativa C**

O texto se refere a um "deck", cujas características fornecidas são: ele é largo, fica sobre o rio Fox, é construído sobre colunas (que são cilindros de concreto empurrados rio abaixo, até o fundo lamacento). Além disso, duas outras informações são dadas: elementos anteriores das colunas usavam aço altamente tensionado como reforço (e este aço hoje está enferrujando), e um pedaço do "deck" caiu no rio causando preocupação por parte das autoridades locais.

A partir disso, analisamos as alternativas uma a uma:

- a) **Correta.** Indica que "cilindros de concreto usados na construção foram fortificados pela adição de metal".
b) **Correta.** Afirma que o "o deque deveria ser analisado para futura renovação" (o que pode ser inferido pela má-condição estrutural do deque).
c) **Incorreta.** Afirma que "aço foi usado de forma a evitar a possibilidade de enferrujar", o que é incoerente com a passagem, que afirma que o aço da estrutura está enferrujando.
d) **Correta.** Afirma que "a estrutura contém aço".
e) **Correta.** Afirma que o deck "precisa de reparo".

QUESTÃO 27

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Zürich is the engine of the Swiss economy. Despite having all the conveniences and daily activities of a metropolis, Zürich has been able to preserve the charm of a small town. Yet every day, more than 300,000 commuters, visitors, tourists and business travelers come to this 'small town' through Zürich Central Train Station – and that number has been rising steadily. To meet the increasing demand, the Swiss Federal Railways (SBB) together with the Canton of Zürich is expanding the station.

According to the passage ...

- a) engineers from Zürich are responsible for the Swiss economy.
b) Zürich is a charming small town.
c) it is convenient to visit the metropolitan Zürich during the day.
d) Zürich is a busy city; however features of a small town still persist.
e) Zürich's Central Station is comfortable enough to receive more than 300,000 passengers.

Resolução**Alternativa D**

Traduzindo o início do texto, temos: "Zurique é o motor da economia suíça. Apesar de ter todas as conveniências e atividades diárias de uma metrópole, Zurique tem sido capaz de preservar o charme de uma pequena cidade".

Com base nisso, analisamos cada alternativa:

- a) **Incorreta.** Afirma que "engenheiros de Zurique são responsáveis pela economia Suíça", uma tradução errada da primeira frase do texto (lembrando que *engine* é motor, não engenheiro).
b) **Incorreta.** Afirma que "Zurique é uma pequena cidade charmosa", o que não se confirma, sendo Zurique uma metrópole, que apenas consegue preservar o charme de uma cidade pequena.
c) **Incorreta.** Afirma que "é conveniente visitar a metrópole Zurique durante o dia", o que não é afirmado no texto em momento algum.

- d) **Correta.** Afirma que “Zurique é uma cidade ocupada. Entretanto, características de uma pequena cidade ainda persistem”.
- e) **Incorreta.** Afirma que a Estação Central de Zurique é confortável o suficiente para receber mais de 300.000 passageiros. Na verdade, o texto afirma que 300.000 pessoas chegam a Zurique todos os dias através da Estação Central, mas que, para se adequar a essa demanda, a estação será expandida.

TEXTO

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Glaciers at the equator. The legendary source of the River Nile. Mysterious snow-capped peaks shrouded in an impenetrable cloud. These may sound like the stuff of myths – but in this case these descriptions aptly depict Uganda’s Rwenzori Mountains, known for more than 2,000 years as the Mountains of the Moon. Located at Uganda’s western border with the Democratic Republic of Congo, the Rwenzori Mountains rise as much as 5,109 m (16,763 ft) above gorges at equatorial sea-level to create an amazingly diverse environment that includes tropical rain forests, marshes and lakes, grasslands, glaciers and snowfields. The flora and fauna that flourish there are as unique as the region itself. On gentler slopes, rare mountain gorillas may inhabit bamboo forests, while giant tree heathers up to 10 m (33 ft) tall sway on open ridge tops. It’s no wonder much of the region is now designated World Heritage Site – yet only the lucky visitors will actually see the 100 km (62 mi) of mountain peaks, as a cloak of thick fog envelopes the Rwenzori year-round. It was this fog cloud that kept the legendary peaks from being documented until the late 1800s by non-African explorers – and the summit wasn’t reached until year later.

QUESTÃO 28

The region described in the passage...

- a) was inherited by Uganda from Congo.
b) is impenetrable.
c) is characterized by lush environment.
d) makes its visitors lucky.
e) is a mythological legend known as The Mountains of the Moon.

Resolução**Alternativa C**

Devemos indicar a alternativa que contém informações corretas a respeito da região descrita na passagem, a das montanhas Rwenzori, em Uganda.

A alternativa A afirma que a região foi herdada, do Congo, por Uganda. Essa informação não está correta, pois o texto afirma que a região fica na fronteira entre os dois países (*Located at Uganda’s western border with the Democratic Republic of Congo*).

A alternativa B afirma que a região é impenetrável, o que não se confirma pelo texto, que indica que há visitantes no local (*only the lucky visitors will actually see the 100 km (62 mi) of mountain peaks*), e que exploradores não africanos documentaram a região a partir do fim do século XIX (*It was this fog cloud that kept the legendary peaks from being documented until the late 1800s by non-African explorers*).

A alternativa C está correta, afirmando que a região é caracterizada pelo ambiente exuberante. Tal característica é descrita em vários momentos da passagem. Como exemplo, temos: *Rwenzori Mountains rise as much as 5,109 m (16,763 ft) above gorges at equatorial sea-level to create an amazingly diverse environment that includes tropical rain forests, marshes and lakes, grasslands, glaciers and snowfields* (as montanhas Rwenzori se erguem tanto quanto 5109 metros acima dos desfiladeiros ao nível do Equador para criar um ambiente incrivelmente diverso que inclui florestas equatoriais, pântanos e lagos, savanas, geleiras e campos de neve).

A alternativa D afirma que a região torna seus visitantes sortudos, o que não é afirmado no texto (mas pode ser visto como uma interpretação errada de *only the lucky visitors will actually see the 100 km (62 mi) of mountain peaks* – somente os visitantes sortudos verão os 100 quilômetros de picos).

A alternativa E afirma que a região é uma lenda mitológica conhecida como Montanhas da Lua. Ela está incorreta, pois embora o texto afirma que as montanhas são conhecidas como Montanhas da Lua, este também diz que essas montanhas são reais (*These may sound like the stuff of myths – but in this case these descriptions aptly depict Uganda’s Rwenzori Mountains, known for more than 2,000 years as the Mountains of the Moon*).

QUESTÃO 29

According to the passage, Rwenzori’s summits...

- a) are inhabited by gorillas.
b) haven’t been reached yet.
c) are unique because of the tropical rain forest, marshes and lakes, grasslands, glaciers and snowfields.
d) can be sighted by all tourists.
e) are hidden by mist most of the time.

Resolução**Alternativa E**

A questão correta é a E, que indica que os picos (summits) de Rwenzori ficam escondidos por névoa a maior parte do tempo. Isso é confirmado pelo texto no seguinte trecho *only the lucky visitors will actually see the 100 km (62 mi) of mountain peaks, as a cloak of thick fog envelopes the Rwenzori year-round* (somente os visitantes sortudos verão os 100 quilômetros de picos, já que uma capa de neblina espessa cobre os lendários picos por todo o ano).

A alternativa A afirma que os picos são habitados por gorilas, o que não é expresso no texto (que afirma que gorilas podem habitar as florestas de bambu em inclinações mais suaves - *on gentler slopes, rare mountain gorillas may inhabit bamboo forests*).

A alternativa B indica que os picos ainda não foram alcançados, o que não é verdadeiro pelo texto (*It was this fog cloud that kept the legendary peaks from being documented until the late 1800s by non-African explorers* – foi essa nuvem de neblina que impediu os lendários picos de serem documentados até o fim do século XIX por exploradores não-africanos).

A alternativa C afirma que os picos de Rwenzori são únicos devido à floresta tropical, pântanos e lagos, savanas, geleiras e campos de gelo. Como já foi explicitado na resolução da questão 28, isso está incorreto (essas características não dizem respeito aos picos, mas à região das montanhas de Rwenzori).

A alternativa D, por fim, está incorreta, pois indica que os picos podem ser vistos por todos os turistas. A explicação da alternativa E já demonstrou que isso está incorreto.

QUESTÃO 30

About the Rwenzori Mountains, it is correct to say that ...

- a) they were first exploited 2,000 years ago.
b) they sway on open ridge tops.
c) the plants that grow there are commonly found anywhere in the world.
d) they are located at an Earth hot zone.
e) the vegetation is basically formed by bamboo.

Resolução**Alternativa D**

A alternativa A afirma que as montanhas foram exploradas primeiramente há 2000 anos. Ela está incorreta, pois isso não está explicitado no texto. (É dito, apenas, que as montanhas são conhecidas há mais de 2000 anos, além do texto informar que exploradores não-africanos chegaram aos picos no fim do século XIX). A opção B indica que as montanhas balançam em topos abertos da cadeia montanhosa. Na realidade, isso se refere à gigantescos arbustos de árvores (*while giant tree heathers up to 10 m (33 ft) tall sway on open ridge tops*).

A alternativa C afirma que as plantas que crescem na região das montanhas são comumente encontradas em qualquer lugar do mundo. Ela está errada também, pois o texto afirma que a flora e a fauna da região são únicas (*the flora and fauna that flourish there are as unique as the region itself*).

A opção D é a correta, pois afirma que as montanhas se localizam em uma região quente da Terra. Isso se confirma pelo trecho, já traduzido na questão 28: *Located at Uganda’s western border with the Democratic Republic of Congo, the Rwenzori Mountains rise as much as 5,109 m (16,763 ft) above gorges at equatorial sea-level to create an amazingly diverse environment that includes tropical rain forests, marshes and lakes, grasslands, glaciers and snowfields*. Vê-se, aqui, que as montanhas estão localizadas na região equatorial.

A alternativa E está incorreta, dizendo que a vegetação é basicamente formada por bambu. Embora existam florestas de bambu em alturas mais baixas, o texto reforça a diversidade da flora.

TEXTO

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

In countless panel discussions on the future of technology, I'm not sure I ever got anything right. As I look back on technological progress, I experience first retrospective surprise, then surprise that I'm surprised, because it all crept up on me when I wasn't looking. How can something like Google feel so inevitable and yet be impossible to predict? I'm filled with wonder at all that we engineers have accomplished, and I take great communal pride in how we've changed the world in so many ways. Decades ago I never dreamed we would have satellite navigation, computers in our pockets, the Internet, cellphones, neither robots that would explore Mars. How did all this happen, and what are we doing for our next trick? The software pioneer Alan Kay has said that the best way to predict the future is to invent it, and that's what we've been busy doing.

QUESTÃO 31

The word 'it', underlined in the sentence "As I look back on technological progress, I experience first retrospective surprise, then surprise that I'm surprised, because it all crept up on me when I wasn't looking" refers to which idea mentioned in the text?

- a) retrospective surprise.
- b) technological progress.
- c) panel discussions.
- d) future of technology.
- e) experience.

Resolução**Alternativa B**

Traduzindo o trecho do enunciado, temos: "Conforme eu olho para trás para o progresso tecnológico, eu experimento, primeiramente, surpresa retrospectiva, então surpresa que estou surpreso, porque tudo aconteceu gradualmente para mim quando eu não estava olhando.

O *it* do texto se refere, portanto, ao progresso tecnológico, que surpreendeu o autor ao acontecer gradualmente, sem que ele prestasse atenção e se desse conta de tal progresso.

QUESTÃO 32

The sentence "How can something like Google feel so inevitable and yet be impossible to predict?" means that ...

- a) Google was inspired in impossible predictions.
- b) Google has risen out of a prophecy.
- c) it is impossible to imagine today's world without Google.
- d) it's amazing that Google has not been foretold.
- e) people like Google but think it's impossible to improve it.

Resolução**Alternativas C/D**

O enunciado quer que se apresente o significado da seguinte pergunta: "Como pode algo como o Google parecer tão inevitável e, contudo, ser tão impossível de prever?"

Analisemos alternativa por alternativa:

- a) **Incorreta.** Afirma que "o Google foi inspirado em previsões impossíveis", o que não é mencionado no texto. O autor apenas diz que era impossível prever o surgimento do Google.
- b) **Incorreta.** Afirma que "o Google ergueu-se de uma profecia", o que não é mencionado no texto.
- c) **Correta.** Afirma que "é impossível imaginar o mundo de hoje sem o Google", o que reforça o ponto de vista do autor de que o Google parece inevitável.
- d) **Correta.** Afirma que é surpreendente que o Google não tenha sido previsto. Embora o autor afirme a impossibilidade de prever o Google, ele compara esse fato à inevitabilidade do mesmo Google. Ao se perguntar como algo pode ser inevitável e imprevisível ao mesmo tempo, o autor reforça a ideia de espanto no fato de o Google não ter sido previsto.
- e) **Incorreta.** Afirma que "as pessoas gostam do Google, mas pensam que é impossível melhorá-lo", o que não é mencionado no texto.

QUESTÃO 33

In the sentence "Decades ago I never dreamed we would have satellite navigation, computers in our pockets, the Internet, cellphones, neither robots that would explore Mars." the word 'neither' can be changed for which of the following words, still keeping the same meaning and grammatical accuracy?

- a) when
- b) but
- c) or
- d) then
- e) so

Resolução**Alternativa C**

Traduzindo o trecho, temos: "Décadas atrás eu nunca sonhava que teríamos navegação por satélite, computadores em nossos bolsos, a Internet, celulares, **nem** robôs que explorariam Marte".

Podemos substituir a palavra *neither* por *or*, assim como por sua contraparte (ou) em português, sem mudança de sentido.

Com relação às demais alternativas (que não se encaixam no trecho em questão), temos que:

- a) *when* significa quando;
- b) *but* significa mas;
- d) *then* significa então;
- e) *so* significa tanto.

QUESTÃO 34

According to the passage, we can say that its author

- a) isn't good at making predictions.
- b) doesn't consent to technological advances.
- c) can't invent the future.
- d) doesn't realize changes have taken place.
- e) rejects the present technological inventions.

Resolução**Alternativa A**

Analisando alternativa por alternativa:

- a) **Correta.** No texto apresentado, o autor escreve sobre a surpresa que ele teve em relação ao progresso científico. Se ele se surpreendeu com o avanço, isso indica que ele não o previa, o que é um indicativo de que o autor não é bom em fazer previsões.
- b) **Incorreta.** Afirma que o autor não consente com avanços tecnológicos, o que não é citado no texto.
- c) **Incorreta.** Afirma que o autor não pode inventar o futuro, quando na verdade, pela frase que fecha o texto: "*Alan Kay has said that the best way to predict the future is to invent it, and that's what we've been busy doing.*" ("Alan Kay disse que o melhor jeito de prever o futuro é inventá-lo, e é isso que estivemos ocupados fazendo.")
- d) **Incorreta.** Afirma que o autor não percebe que mudanças ocorreram. Ora, o autor discute exatamente o progresso tecnológico no trecho apresentado.
- e) **Incorreta.** Afirma que o autor rejeita as invenções tecnológicas do presente, o que não é mencionado no texto.

TEXTO

Leia as passagens seguintes e responda às perguntas que as seguem.

Billions of dollars spent on defeating improvised explosive devices (IED) are beginning to show what technology can and cannot do for the evolving struggle. Two platoons of U.S. Army scouts are in a field deep in the notorious "Triangle of Death" south of Baghdad, a region of countless clashes between Sunni insurgents and Shia militias. The platoons are guided by a local man who's warned them of pressure-plate improvised explosive devices, designed to explode when stepped on. He has assured them that he knows where the IED's are, which means he is almost certainly a former Sunni insurgent. The platoons come under harassing fire. It stops, but later the tension mounts again as they maneuver near an abandoned house known to shelter al-Qaeda fighters. A shot rings out; the scouts take cover. They don't realize it's just their local guide, with an itchy trigger finger, taking the potshot at the house. The lieutenant leading the patrol summons three riflemen to cover the abandoned house. Then all hell breaks loose. One of the riflemen, a sergeant, steps on a pressure-plate IED. The blast badly injures him, the two other riflemen, and the lieutenant. A Navy explosives specialist along on the mission immediately springs into action, using classified gear to comb the area for more bombs. Until he gives the all clear, no one can move, not even to tend the bleeding men. Meanwhile, one of the frozen-in-space scouts notices another IED right next to him and gives a shout, provoking more combing in his area. Then a big area has to be cleared so that the medevac helicopter already on the way can land. That incident, which took place on 7 November 2007, exhibits many of the hallmarks of the missions in Iraq and Afghanistan – a small patrol; a local man of dubious background; Navy specialists working with soldiers on dry land; and costly technologies pressed into service against cheap and crude weapons. And, most of all, death by IED.

QUESTÃO 35

What scene is narrated in this passage?

- a) A helicopter prepares to land on a dangerous area.
- b) Sunni insurgents struggle against Shia militias while U.S. Army platoons try to control the battle.
- c) U.S. Army platoons face trouble on a mined field.
- d) A Shia guide leads two U.S. platoons across a dangerous field but later he proves to be a betrayer, leading the platoons to a mined field.
- e) Three U.S. riflemen break into an abandoned house in the "Triangle of death".

Resolução**Alternativa C**

Analisando alternativa por alternativa:

- a) **Incorreta.** A alternativa A afirma que um helicóptero se prepara para aterrissar em uma área perigosa. De fato, há um helicóptero que se prepara para aterrissar, mas este é um elemento pontual do texto, não fazendo parte da cena principal narrada.
- b) **Incorreta.** A alternativa B afirma que insurgentes sunitas lutam contra milícias xiitas, enquanto pelotões do exército americano tentam controlar a batalha. Não há lutas entre sunitas e xiitas na cena narrada, mas sim problemas do exército americano com minas terrestres.
- c) **Correta.** A alternativa C afirma que pelotões do exército americano encaram problemas em um campo minado, descrição coerente com o texto.
- d) **Incorreta.** A alternativa D afirma que um guia xiita lidera dois pelotões americanos por um campo perigoso, mas depois ele prova ser um traidor, levando os pelotões ao campo minado. Na verdade, o texto descreve que o guia de fato levou os americanos para um campo que era sabidamente minado, para que eles pudessem limpar a área dessas minas, empregando tecnologia com especialistas da Marinha, de modo que em seguida ali pousasse um helicóptero.
- e) **Incorreta.** A alternativa E afirma que três soldados americanos armados com rifles invadem uma casa abandonada no Triângulo da Morte. Na verdade, apesar de haver uma casa abandonada na cena narrada, ela não é invadida pelos soldados americanos.

QUESTÃO 36

The scene narrated in this passage shows that...

- a) technology specialists are useless to struggle against improvised explosive devices.
- b) improvised explosive devices are easily defeated since millions of dollars are spent on weapon technologies.
- c) only when serious weapon technologies investments are made, IED will cause no more harm.
- d) refined technologies cannot replace IED.
- e) crude weapons may impose difficulties even to the most expensive technologies.

Resolução**Alternativa E**

Analisando alternativa por alternativa:

- a) **Incorreta.** Afirma que especialistas em tecnologia são inúteis para lutar contra aparelhos explosivos improvisados. O texto não menciona a inutilidade dos especialistas.
- b) **Incorreta.** Afirma que aparelhos explosivos improvisados são facilmente derrotados, já que milhões de dólares são gastos em tecnologias de armamentos. O texto não afirma que eles são facilmente derrotados, mas sim que mesmo com o emprego de tecnologia cara, esses explosivos ainda representam um sério risco.
- c) **Incorreta.** Afirma que somente quando investimentos sérios em tecnologia de armamentos forem feitos, aparelhos explosivos improvisados não causarão mais dano. Na verdade, o texto afirma que altas somas já são gastas, mas isso não impede que os explosivos sejam danosos.
- d) **Incorreta.** Afirma que tecnologias refinadas não podem substituir os aparelhos explosivos improvisados. Isso não é mencionado no texto em momento algum.
- e) **Correta.** Afirma que armas brutas, grosseiras, podem impor dificuldades até mesmo às tecnologias mais caras. A opção está de acordo com o texto, que mostra como os explosivos improvisados causaram danos aos militares americanos, em poder de armamentos bem mais caros.

QUESTÃO 37

The guide of the U.S. platoon ...

- a) led the militaries straight to an IED compound.
- b) is a Navy explosive specialist with an itchy trigger finger.
- c) shot against the U.S. platoons, injuring four militaries.
- d) may have set some of the IED along the field some time before.
- e) stepped on an IED, causing all the turmoil.

Resolução**Alternativas A/D**

- a) **Correta.** Esta alternativa diz que o guia das tropas americanas levou os militares para um complexo de explosivos IED (um campo minado, de acordo com o texto), fato verdadeiro, uma vez que alguns IED são encontrados no local onde estão as tropas (inclusive, um deles explode, machucando alguns militares).
- b) **Incorreta.** Esta alternativa diz que o guia das tropas é um especialista em explosivos da Marinha, quando na verdade este guia é um homem da região local, muito provavelmente um ex-militante sunita ("The platoons are guided by a local man..." e "...which means he is almost certainly a former Sunni insurgent").
- c) **Incorreta.** Esta alternativa diz que o guia atirou contra as tropas, quando na verdade ele atirou contra a casa ("their local guide ... taking the potshot at the house").
- d) **Correta.** A alternativa D diz que o guia **pode ter** armado os explosivos IED naquele campo antes. O texto não confirma nem nega essa afirmativa, e dado o tema do texto e as considerações a respeito do guia (credibilidade duvidosa – "dubious background", ex-militante sunita – "former Sunni insurgent" e seu conhecimento dos campos minados – "He has assured them that he knows where the IED's are"), a alternativa torna-se correta.
- e) **Incorreta.** Esta alternativa diz que o guia das tropas pisou no explosivo IED, quando na verdade foi um sargento ("One of the riflemen, a sergeant, steps on a pressure-plate IED").

QUESTÃO 38

According to the text, it is correct to say that improvised explosive devices ...

- a) are cheap harmless weapons.
- b) use elaborated technology, reason why they cause so many deaths.
- c) are inexpensive unrefined explosive devices.
- d) injure but never kill.
- e) are gears that comb fields for bombs.

Resolução**Alternativa C**

Analisando alternativa por alternativa:

- a) **Incorreta.** Afirma que as minas (IED) são dispositivos baratos e inofensivos, quando na verdade o texto relata que a explosão de uma mina machucou seriamente um sargento ("...a sergeant, steps on a pressure-plate IED. The blast badly injures him...") e outros três militares.
- b) **Incorreta.** Afirma que as minas (IED) são construídas com alta tecnologia, sendo esta a razão pelas tantas mortes que causam. Na verdade, isso contradiz a própria definição de um IED (dispositivo improvisado).
- c) **Correta.** Afirma que os IED (improvised explosive devices) são dispositivos baratos e não refinados (o que é verdade pela própria definição destes). Isso também se confirma pela descrição no final do texto: "... against cheap and crude weapons..." ("... contra armas baratas e grosseiras...").
- d) **Incorreta.** Afirma que os IED machucam, mas nunca matam. O texto não afirma que os IED não matam.
- e) **Incorreta.** Afirma que os IED são aparatos que buscam bombas nos campos, quando na verdade os IED é que são os explosivos buscados.

QUESTÃO 39

The sentence "Then all hell breaks loose." means that ...

- a) the U.S. platoons freed Sunni insurgents from a dangerous circumstance.
- b) the U.S. militaries tried to escape from the enemy's harassing fire.
- c) the U.S. militaries are neither afraid of Sunni insurgents nor Shia militias.
- d) the U.S. combatants fought like devils freed from hell.
- e) the U.S. soldiers were caught in a tremendously serious situation.

Resolução**Alternativa E**

Podemos traduzir "Then all hell breaks loose" como "então a situação foge do controle".

Assim, analisando cada alternativa:

- a) **Incorreta.** Afirma que pelotões americanos libertaram insurgentes sunitas de uma circunstância perigosa, o que não é mencionado no texto.
- b) **Incorreta.** Afirma que os militares americanos tentaram escapar de fogo inimigo. Eles encontraram fogo inimigo, mas não tentaram fugir dele.
- c) **Incorreta.** Afirma que os militares americanos não têm medo nem de insurgentes sunitas nem de xiitas, o que não é mencionado no texto.
- d) **Incorreta.** Afirma que combatentes americanos lutaram como demônios liberados do inferno, o que não é mencionado no texto.
- e) **Correta.** Afirma que os soldados foram surpreendidos em uma situação tremendamente séria. De fato, eles tiveram problemas em um campo minado.

QUESTÃO 40

The word underlined in the sentence “That incident, which took place on 7 November 2007, exhibits many of the hallmarks of the missions in Iraq and Afghanistan ...” can be replaced by which of the following expressions, still keeping the same meaning?

- a) landmarks
b) trademarks
c) stamps
d) signs
e) brands

Resolução**Alternativas B/C/D/E**

Podemos definir *hallmark* no texto como uma marca característica. Acreditamos que a palavra que melhor se adequa a essa definição é *trademark*. A alternativa correta seria, portanto, a B. No uso cotidiano do Inglês tanto *hallmark* quanto *trademark* funcionam como marca registrada no sentido mais abstrato, indicando a especificidade de alguém ou alguma coisa. Desta forma, a alternativa B é correta. Contudo, tanto *sign* quanto *brand* e *stamp* apresentam sentido de marca, característica, tomando a questão confusa. Embora *brand* e *stamp* não sejam em geral utilizadas nesse sentido, aparecendo mais como marca de produto, no primeiro caso, e selo, no segundo, essa é uma possibilidade válida de significado. Com relação a *sign*, esse significado é comumente utilizado. Desta forma, as alternativas C, D e E também estão corretas. Para completar, *Landmark* significa ponto de referência, marco, o que inviabiliza a alternativa A.

QUESTÃO 41

Leia os parágrafos seguintes e complete-os, **nos espaços apropriados do caderno de soluções**, com idéias que os tornem coesos e coerentes. Cada parágrafo deverá ser redigido em INGLÊS e conter entre 15 e 20 palavras.

Allen Telescope Array starts search for E.T.

Radio telescope array will seek out new life and new civilizations. It's smaller than originally hoped for, but with 42 radio antennas, the Allen Telescope Array, or ATA, is the most advanced structure ever built to look for signs of extraterrestrial intelligence. Following technical delays and cost overruns that left it well short of its planned size, the array ...

Resolução

Uma possibilidade de continuação é:
is expected to start its search soon, addressing the hopes of millions of people that await proof of extraterrestrial existence.

QUESTÃO 42

Leia os parágrafos seguintes e complete-os, **nos espaços apropriados do caderno de soluções**, com idéias que os tornem coesos e coerentes. Cada parágrafo deverá ser redigido em INGLÊS e conter entre 15 e 20 palavras.

Allen Telescope Array starts search for E.T.

“We are doing final calibration, testing, and repairs and expect to begin with the first SETI (Search for Extraterrestrial Intelligence) program by about September 1”, promises Leo Blitz, director of ATA and the Radio Astronomy Laboratory at the University of California. Thanks in part to a gift of US\$ 25 million from Microsoft Corp. cofounder Paul Allen, the SETI Institute will have its own powerful observatory to search the skies, rather than ...

Resolução

Uma possibilidade de continuação é:
...using second-hand information or missing the opportunity to control observations in order to produce more reliable data.

QUESTÃO 43

Leia os parágrafos seguintes e complete-os, **nos espaços apropriados do caderno de soluções**, com idéias que os tornem coesos e coerentes. Cada parágrafo deverá ser redigido em INGLÊS e conter entre 15 e 20 palavras.

Allen Telescope Array starts search for E.T.

The ATA, nestled in a remote volcanic valley about 460 kilometers northeast of San Francisco, will be the first privately funded major radio telescope observatory. Due to the original array plan, which called for 350 dishes, Blitz claims: ...

Resolução

Uma possibilidade de continuação é:
The original plan proved too expensive to follow, so we had to cut expenses and reduce the array's scope.